

Revista Formadores

Vivências e Estudos

CONTEXTOS EM MUDANÇA

EDITORIAL

Nessa edição do Caderno Semestral da Revista Formadores Vivências e Estudos apresentamos distintos olhares sobre o público e o privado. As duas dimensões são igualmente importantes para o desenvolvimento da nação e bem-estar social, por essa razão geram inquietações que mobilizam os pesquisadores do campo da gestão a seguirem, a partir de diferentes olhares, investigando temáticas afins.

Iniciamos o Caderno com o artigo de Maria Vanuza Pereira e André Luis Souza. Este trabalho trata dos paradoxos entre governança corporativa e ocorrência de práticas de corrupção em empresas públicas. É uma análise à luz da teoria da agência, que investiga as práticas de governança corporativa descumpridas pela Petrobras, tendo em vista a ocorrência de práticas de corrupção na gestão econômica e financeira da Companhia.

A seguir o artigo de Raildo Almeida dos Santos, Augusto de Oliveira Monteiro e Lucas Santos Cerqueira faz uma análise do comércio varejista de autopeças na cidade de Salvador, destacando a importância que o setor vem adquirindo nos últimos anos e apresentando as estratégias de negócios que os lojistas vêm utilizando.

Ainda fazendo referência a importância das estratégias organizacionais para a sobrevivência empresarial, Bárbara Thayane Ladeia Coelho, Morjane Armstrong Santos de Miranda e Daniella Barbosa Silva apresentam um estudo de caso sobre a tecnologia *join* de gestão da inovação e discorrem sobre a aplicação em empresa de tecnologia.

A gestão patrimonial de bens móveis na administração pública é o tema do quarto artigo. Roberto Santos Barbosa e Jarbas Queiroz Santos apresentam de um estudo de caso desenvolvido na Universidade Federal do Recôncavo - UFRB.

Por fim Jorge Roberto Gomes da Silva Junior e Alberto Freire Nascimento debatem as políticas públicas para bioenergia no semiárido baiano a partir de uma análise crítica do período 2007 a 2015.

Desejamos uma boa leitura a todos!
Tânia Moura Benevides